

dores, os sofrimentos deste mundo olhando a glória da vida eterna e por isso perseveravam. Jesus convida-nos à resistência e diz-nos que quem superar as provas das perseguições, mantendo-se firme no caminho do Evangelho até ao final da sua vida terrena, certamente herdará a vida eterna.

Decididos a sermos testemunhas perseverantes do Pai e a mantermo-nos vigilantes e ativos, num compromisso sério e empenhado, de sofrer, lutar e contribuir para construir um mundo novo da justiça, do amor e da paz, refletamos

- Fico de braços cruzados, à espera que Deus faça tudo, ou uso os dons que me deu?
- O que faço, no dia a dia, para apressar a chegada do “Reino”?
- Vejo as adversidades da vida como uma ocasião para dar testemunho da minha fé?
- As dificuldades despertam em mim perseverança ou desânimo?
- No meio das perseguições, a fé na vida eterna mantém os primeiros cristãos firmes na fé. O que me motiva a permanecer firme no caminho do Evangelho?

Não obstante uma caminhada eivada de sofrimentos, dificuldades, perseguição e martírio, sintamo-nos aconchegados pela presença constante e amorosa de Deus. Cheios de alegria e de esperança, peçamos humildemente a Deus, dizendo em voz alta, aquilo que mais precisamos para nós e para os outros.

Nutridos de fervorosa reverência a Deus, com os olhos fechados e o coração atento, rezemos juntos

Pai Nosso...

Senhor, permanece em mim, ainda que tema, fraqueje ou duvide...; Vivifica a minha fé e fortalece a nossa intimidade para que, com Teu constante porvir, eu possa ardentemente e de forma perseverante, ser fiel Testemunha da Tua Palavra

Impacientes para fortalecer a nossa coerência, fidelidade, constância e fortaleza no seguimento da Palavra de Deus, aceitemos a Sua bênção

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Consulte a oração online em: oraremfamilia.pt



Semana de 13 a 19 de novembro de 2022
XXXIII Domingo Comum – Ano C

NAS PERSEGUIÇÕES, TESTEMUNHO E PERSEVERANÇA



É necessário preparar o espaço de forma conveniente, assim como manter um espírito de entrega e de partilha para fazer esta oração.

Convém ter no meio da família uma Bíblia aberta em Lc 21, 5-19 e uma vela para acender ao iniciar este momento.

Cheios de esperança em Deus, que alimenta a nossa força e coragem para enfrentar a adversidades e persistir na fé, benzemo-nos

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Olhemos para dentro, vejamos os passos a dar e, caminhando com Deus, louvando-O, permanecemos dentro do Seu abraço (Letra do cântico “Por dentro dum abraço”)

Esperas um dia diferente esperas um dia alcançar esperas da tua vida esperas do teu esforço a paz. E os dias são todos um suportar... Olhas para dentro e pensas saber em detalhe aquilo que podes mudar sobes as escadas e vês que há sempre mais um passo a dar	Mas ainda não morreu em ti a lembrança dum lugar onde ser é mais que conseguir; onde aprendeste a esperar... Ainda podes ser leal, Ainda podes e podes sempre Viver por dentro dum abraço; Viver nascendo a cada instante De um amor que te lança mais alto!
--	--

Com a disposição de renunciar à preguiça e ao comodismo, ainda que o nosso caminho seja percorrido no meio de dificuldades e perseguições, sejamos resolutos na gratidão que sentimos pelo Pai que nos encoraja e fortalece. Em voz alta, enumeramos as tantas bênçãos que reconhecemos como Suas dádivas.

Constituídos (e sentindo-nos) discípulos pelo amor de Deus, exerçamos o nosso compromisso na construção do “Reino” e escutemos a Sua Palavra, no texto de Lc 21, 5-19. Pode ser lido em voz alta por um de nós.

Disse-lhes ainda: «Há-de erguer-se povo e reino contra reino. Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu. Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão-de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome. Assim tereis ocasião de dar testemunho. Tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas.

Intentos em compreender verdadeiramente o texto que escutámos, prestemos atenção à explicação

Perseguição “Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão-de perseguir-vos” O próprio Jesus disse que os discípulos seriam perseguidos e muitos

morreriam por causa dele. Jesus deixa claro que para alguns dos seus discípulos o destino será a morte, o martírio. Ele não prometeu que ia livrar todos os seus discípulos da morte. Que líder religioso faz este tipo de promessas? Só mesmo o Senhor Jesus Cristo. Ele diz estas coisas porque confia que os seus discípulos darão a vida por Ele, que continuarão com Ele até ao fim, até à morte. De gente simples e fraca, Jesus criou discípulos indestrutíveis, capazes de lutar até ao martírio. Toda esta perseguição predita neste Evangelho cumpriu-se a começar na igreja primitiva. Basta dar uma olhadela no livro dos Atos dos Apóstolos para averiguar isso mesmo. Os apóstolos foram entregues às sinagogas e delas foram diretamente para a prisão. Foram as autoridades judaicas as principais opositoras do Evangelho no primeiro século. Foram elas que conduziram os apóstolos à presença de reis e governadores para depor e muitos discípulos foram martirizados. Esta perseguição estendeu-se por outros períodos da história onde muitos seguidores de Jesus foram perseguidos e torturados até à morte por amor à sua fé em Jesus Cristo. Os motivos da perseguição e morte não são crimes ou algo malfeito cometido por eles, mas o serem seguidores de Jesus.

A perseguição leva ao testemunho “Assim tereis ocasião de dar testemunho” O mais incrível é que Jesus disse que até este sofrimento injusto tem um propósito dentro do plano de Deus: dar testemunho a todos. No nosso tempo, em que reina um certo vazio, em que a sociedade caminha cada vez mais de costas para Deus, em que a cultura agnóstica e atea se vão assumindo com grande força, em que os meios de comunicação atacam o espiritual e religioso, o que Cristo nos diz é: dá testemunho da tua fé. Jesus diz-nos que as dificuldades e adversidades são oportunidades para levar o Evangelho. Os apóstolos não perderam oportunidades e, no meio das perseguições, deram testemunho do Jesus e do Evangelho. Esta é a hora do testemunho. É a hora de separar a palha do trigo, a fé autêntica da religião a pedido como se fosse um menu.

A perseguição desafia a perseverança “Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas” Para ir no caminho de Deus, que é estreito, é necessária uma grande dose, boa e generosa dose de perseverança. São muitas as dificuldades, tentações e desvios que, por vezes sem conta, vem aquela malfadada vontade de desistir, largar tudo e desistir de Deus. Tudo indica que as escolhas diárias entre o bem e o mal são as que fazem as diferenças imediatas mas este versículo vai além do quotidiano, ele fala de vida e salvação eterna. O que mantinha firme a convicção dos discípulos que foram martirizados ao longo dos séculos era a promessa de que na perseverança eles salvariam as suas almas. Por isso, muitos deles, ao serem conduzidos à arena para serem atirados às feras, iam a cantar e a glorificar a Deus. Eles enfrentavam as